

Produção agrícola do Nordeste em 2019

A safra nacional de grãos deverá totalizar 239,7 milhões de toneladas em 2019, devendo ultrapassar 5,9% a obtida em 2018, que somou 226,4 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 13,3 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 62,8 milhões de hectares, aumento de 1,9 milhão de hectares, ou seja, 3,2% maior em relação ao total obtido em 2018. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 80,9% da área colhida total. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A previsão é que haja aumento na produção nacional em nove das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Desta maneira, a produção de algodão (+32,4%) e milho (+21,5%) deverá crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de arroz (-12,7%) e soja (-3,9%). Os produtos citados representam as principais culturas do País, que em conjunto têm participação de 95,4% da produção e 89,7% da área colhida de grãos.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo de mandioca (+4,1%) e banana (+3,8%). Contudo, a produção de castanha-de-caju (-13,2%), café (-13,0%), uva (-10,5%), tomate (-4,3%), fumo (-4,1%), cana-de-açúcar (-1,4%) e laranja (-1,0%) declinará, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, a produção do Centro-Oeste deverá incrementar 10,0%, sendo a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 46,3% da participação da produção nacional. Concomitantemente, o Sul, que concentra 32,5% da produção nacional, deverá registrar o terceiro maior crescimento (+4,5%), enquanto o Norte, que apesar de possuir a menor participação (3,9%), deverá ter o segundo maior incremento (+5,0%) em relação ao ano anterior. Na mesma base de análise, a produção de grãos no Sudeste, que representa 9,2% da produção nacional, deverá reduzir em 3,1%.

O Nordeste, com 8,0% da participação da produção de grãos no País, deverá obter incremento de 0,5%. Cabe mencionar que nessa Região deverá ocorrer expansão da produção de mamona (+47,3%), feijão (+20,8%), algodão (+19,1%), milho (+16,4%) e amendoim (+9,3%). Além disso, a produção de fumo (+90,4%), banana (+14,6%) e tomate (+5,4%) deverá crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha-de-caju (99,3%), mamona (96,7%), cacau (47,7%), banana (35,5%), uva (35,0%), algodão (24,9%), feijão (+23,0%), mandioca (22,6%) e soja (9,2%).

As chuvas dos últimos meses foram mais favoráveis para o desenvolvimento das lavouras de grãos em cinco das nove Unidades da Federação do Nordeste. Em Sergipe (+271,1%), Alagoas (+80,2%), Rio Grande do Norte (+23,0%), Maranhão (+11,5%) e Piauí (+4,5%) estima-se aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2018. Contudo, Pernambuco (-20,5%), Bahia (-11,5%), Ceará (-9,2%) e Paraíba (-5,8%) deverão registrar perdas.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 42,9%, deverá apresentar declínio de 11,5% na produção de grãos, a exemplo da soja (-15,8%), cuja participação da produção desse plantio corresponde a 50,3% do total do Nordeste; e milho (-18,4%), que detém 25,0% da produção regional. Por outro lado, o cultivo de feijão (+93,2%) deverá crescer em relação à produção de 2018, assim como a cultura do algodão (+17,1%), que respondem por 89,7% e 22,4% em relação ao total produzido, respectivamente, na Região.

Maranhão, segunda maior participação na Região (25,7%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+36,4%), algodão (+13,4%), e soja (+4,0%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (49,8%), soja (27,4%) e milho (27,5%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 23,0% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+130,5%), além de milho (+21,1%) e cana-de-açúcar (+18,4%). O Piauí tem maior representatividade na cultura do milho 28,1%, arroz 24,9% e feijão 11,8%, em relação à produção do Nordeste.

Cabe destacar que a produção de grãos em Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá ter o maior crescimento de grãos do Nordeste (+271,1%) em 2019, devendo ultrapassar o Ceará na produção de grãos. Destaque para a colheita de milho (+308,6%), feijão (+76,2%) e arroz (+46,2%). O Ceará deverá aumentar a produção de algodão (+178,9%), feijão (+5,9%) e banana (+1,6%).

Alagoas (0,5%), Pernambuco (0,5%), Paraíba (0,4%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 1,7% da produção de grãos do Nordeste. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de fumo (+241,4%) e banana (+18,3%), ambos em Alagoas; banana (+25,5%) e cana-de-açúcar (+2,6%) em Pernambuco; banana (+4,5%) na Paraíba; e tomate (+50,4%) no Rio Grande do Norte.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

Região / Estado	Safra 2018	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2019	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	19.112.336	8,4%	19.217.374	8,0%	0,5
Bahia	9.323.119	48,8%	8.251.440	42,9%	-11,5
Maranhão	4.431.778	23,2%	4.940.724	25,7%	11,5
Piauí	4.232.124	22,1%	4.422.902	23,0%	4,5
Sergipe	187.750	1,0%	696.707	3,6%	271,1
Ceará	632.702	3,3%	574.545	3,0%	-9,2
Alagoas	53.154	0,3%	95.759	0,5%	80,2
Pernambuco	111.230	0,6%	88.405	0,5%	-20,5
Paraíba	89.975	0,5%	84.777	0,4%	-5,8
Rio Grande do Norte	50.504	0,3%	62.116	0,3%	23,0
Centro-Oeste	101.014.565	44,6%	111.113.489	46,3%	10,0
Sul	74.511.490	32,9%	77.885.672	32,5%	4,5
Sudeste	22.877.050	10,1%	22.160.696	9,2%	-3,1
Norte	8.937.740	3,9%	9.387.670	3,9%	5,0
Brasil	226.453.182	100,0%	239.764.901	100,0%	5,9

Fonte:Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2018	Safra 2019		Safra 2018	Safra 2019	
Cereais, legum. e oleaginosas	226.453.182	239.764.901	5,9	19.112.336	19.217.374	0,5
Algodão herbáceo	4.930.518	6.529.810	32,4	1.367.640	1.628.534	19,1
Amendoim	557.878	587.401	5,3	11.543	12.620	9,3
Arroz	11.736.353	10.248.463	-12,7	393.604	315.533	-19,8
Aveia	890.235	985.641	10,7	-	-	-
Centeio	8.184	9.661	18,0	-	-	-
Cevada	325.081	391.594	20,5	-	-	-
Feijão	2.973.932	2.940.947	-1,1	560.118	676.816	20,8
Girassol	137.969	128.865	-6,6	-	-	-
Mamona	19.314	26.922	39,4	17.686	26.043	47,3
Milho	81.364.535	98.858.397	21,5	5.637.111	6.559.289	16,4
Soja	117.833.492	113.194.339	-3,9	11.470.906	10.450.738	-8,9
Sorgo	2.251.862	2.565.910	13,9	157.108	152.929	-2,7
Trigo	5.305.067	5.811.599	9,5	30.000	30.000	0,0
Triticale	41.664	31.978	-23,2	-	-	-
Banana	6.710.436	6.968.364	3,8	2.161.655	2.476.443	14,6
Batata	3.847.037	3.876.439	0,8	203.150	200.015	-1,5
Cacau	255.184	250.925	-1,7	122.568	119.718	-2,3
Café	3.593.165	3.126.021	-13,0	250.634	184.531	-26,4
Cana-de-açúcar	674.178.718	664.895.784	-1,4	49.153.863	48.799.212	-0,7
Castanha-de-caju	141.388	122.662	-13,2	139.342	121.757	-12,6
Fumo	794.476	762.213	-4,1	13.862	26.399	90,4
Laranja	16.677.091	16.507.309	-1,0	1.368.693	1.333.980	-2,5
Mandioca	19.392.827	20.183.851	4,1	5.073.361	4.556.339	-10,2
Tomate	4.084.910	3.908.464	-4,3	473.321	499.090	5,4
Uva	1.592.242	1.425.131	-10,5	501.833	498.182	-0,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.